



# VELHICES

QUESTÕES DE GÊNERO  
E SEXUALIDADE

**DIEGO MIGUEL**

mestre em Filosofia – USP  
especialista em Gerontologia pela SBGG  
gerente institucional do Convita  
padrinho da EternamenteSou

**envelhecimento**

**ativo**



(Fonte: OMS 2002 (1))

VELHICES

# MITOS E ESTEREÓTIPOS

ACCESSO AOS  
SERVIÇOS



# SOMOS TODOS IGUAIS

ELES DIZEM

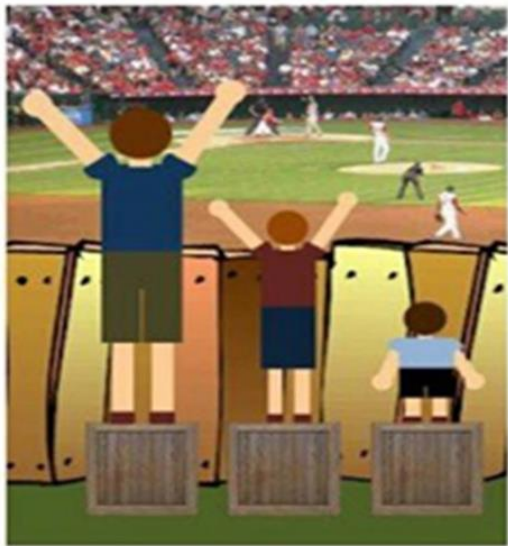




racismo  
machismo  
homofobia  
xenofobia  
capacitismo  
transfobia  
classismo  
**privilégio.**

Quais são nossos privilégios, como afetam as outras pessoas e o que podemos fazer para destruí-los?





**IGUALDADE**



**EQUIDADE**

**IGUALDADE**

mesmas oportunidades para todos

**EQUIDADE**

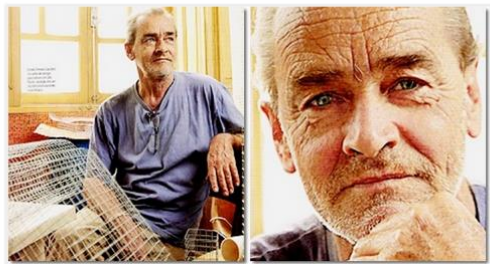
adaptar as oportunidades, de acordo com as diferenças, para torná-las justas

**LGBTFOBIA**



## O duplo sofrimento de idosos gays em asilos: abandono e preconceito

"Não, não trabalhamos com homossexuais". Abandono e preconceito em asilos obrigam idosos gays a voltarem para o armário



por Neto Lucon\*, em seu site

*"No asilo não tem nenhum gay, querido. É só velho, mesmo". "Não, não trabalhamos com homossexuais". "São senhoras muito religiosas: nenhuma lésbica, muito menos bissexual". "Se tem algum gay aqui, ninguém nunca falou nada". "Homossexual? Não temos, ok? Tchau".*

Foram mais de 100 ligações telefônicas e doze visitas a 40 asilos, casas de apoio, repouso, albergues e abrigos de São Paulo na busca por um gay idoso, foco desta reportagem. Apenas um abrigo declarou que um gay morava lá. Outro disse que um homossexual morador

precisou voltar ao armário por sofrer preconceito de outros moradores.

Muitas atendentes, secretárias e responsáveis por serviços assistenciais, durante o contato, deram a entender que a procura era avaliada com desconforto, trote e até chacota. Como se idoso não pudessem ser gays. Como se gays não fossem velhos. E como se idosos não sentissem desejo sexual. Puro preconceito.

*"No asilo não tem nenhum gay, querido. É só velho, mesmo". "Não, não trabalhamos com homossexuais". "São senhoras muito religiosas, nenhuma lésbica, muito menos bissexual". "Se tem algum gay aqui, ninguém nunca falou nada". "Homossexual? Não temos, ok? Tchau".*

*Um deles aconteceu com Claudio, homossexual de 66 anos, que não admitia que fizessem piadas sobre sua sexualidade.*

*"Quando fazia, ele pulava, agarrava o órgão sexual de outro morador e não soltava mais. Chegava a tirar sangue", conta ela. Problemas relacionados ao banheiro também eram constantes. "Quando os héteros tomavam banho, ninguém admitia que ele entrasse no banheiro. Ele ficava bastante nervoso e era aquela confusão", salienta.*

*Atualmente, Claudio não integra mais o albergue. Os motivos são óbvios.*



**MAS SEPARAR  
SÓ REFORÇA O  
PRECONCEITO**

ELES DIZEM



***“Nestes longos anos de ativismo social militando pelos direitos humanos LGBT, já estou cansada de ouvir sempre as mesmas falas que me deixa indignada cada vez mais... Se nós, pessoas LGBT, exigimos uma casa de acolhimento exclusiva para pessoas LGBT, sempre vai levantar alguém pra dizer que isto é segregar, que melhor seria incluir LGBT nos abrigos existentes como “forma de evolução”, integração.***

***Aí eu sempre digo que opinam de seus lugares de privilégios, ao ter tudo e ninguém questionar. Já tivemos esta experiência, e nunca dá certa.***

***Os espaços específicos pra acolhimento LGBT são espaços de promoção de saúde e cidadania, assim como Ambulatório Trans. Precisamos lutar pelas candidaturas coletivas LGBT nas próximas eleições para termos representatividade.”***


**Sissy Kelly Lopez – 63 anos  
uma das principais militantes em Direitos Humanos LGBT no Brasil**



A mural on a wall depicts a man with dark hair and a beard, his mouth wide open in a shout. From his mouth, a large plume of blue and white snowflakes of various sizes extends across the wall. The background of the mural is a light, textured surface. The overall scene suggests a metaphorical or literal 'blowing of words' or 'spreading of ideas' like snow.

**lugar de fala**





Se não se nomeia uma realidade, sequer serão pensadas melhorias para uma realidade que segue invisível.



Eternamente**SOU**

[eternamentesou.org](http://eternamentesou.org)





NADA  
SOBRE NÓS **SEM**  
**NÓS**

#REPRESENTATIVIDADE



**Willman e Ângela – Participantes Eternamente SOU**  
*Parada do Orgulho LGBT de São Paulo | 2018*

# OBRIGADO

*Diego Miguel*  
diegomiguelarte@hotmail.com